

Por Bruna Chieco



A Inteligência Artificial é uma ferramenta que está se disseminando em organizações no geral, e não é diferente no setor de previdência complementar. Mas ainda há muito a avançar nas formas de aplicações desta tecnologia, oferecendo mais benefícios aos participantes e patrocinadores. Pensando nisso, Alessandro Roosevelt Silva Ribeiro realizou o estudo “Utilização da IA /Inteligência Artificial na Previdência Complementar, benefícios e desafios”, que foi um dos ganhadores do 8º Prêmio Previc de Monografia.

O prêmio contou com patrocínio da Abrapp e da UniAbrapp, além da parceria com a Fundação ANFIP de Estudos da Seguridade Social e a Anapar. Além dos seis trabalhos premiados, foram concedidas três menções honrosas – [veja lista completa](#). A solenidade de premiação ocorreu durante o Abrapp Itinerante Regional Centro-Norte e Nordeste, no dia 26 de novembro, no Auditório da Ceres, em Brasília (DF) – [leia mais](#).

Atualmente Diretor de TI da Prevcom, Ribeiro é Engenheiro Elétrico com ênfase em Eletrônica, Mestre em Computação Aplicada pela UNB, e Mestre em Gestão e Direção de Sistemas de Seguridade Social pela Universidade de Alcalá, na Espanha. Ele também se especializou em Gestão Estratégica de Pessoas pela Universidade Gama Filho, e em Administração – Negociação Coletiva – pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Em entrevista ao Blog Abrapp em Foco, ele conta sobre a importância da IA no sistema de previdência complementar e como decidiu submeter sua monografia ao prêmio da Previc. Leia abaixo os principais trechos da entrevista:

### **Experiência na previdência complementar**

“Sou servidor de carreira do INSS há mais de 20 anos. Em 2018, fui trabalhar na Secretaria de Previdência, à qual a Subsecretaria de Previdência Complementar estava vinculada. Em 2021, fui cedido do INSS para ser Subsecretário de Previdência Complementar, mas acabei assumindo a Secretaria-Adjunta de Previdência, à qual a Subsecretaria de Previdência Complementar está vinculada.

Ainda no INSS, em 2011, fui coordenador do projeto do primeiro processo eletrônico (e-recursos) e depois desenhei, em minha dissertação de mestrado, o processo automático de concessão de benefícios e a transformação digital do instituto.”

### **Importância da utilização da IA no segmento**

“Meu trabalho aborda a transformação digital que está ocorrendo em diversos setores, incluindo o financeiro e previdenciário. Alguns pontos que tentei abordar:

1. **Eficiência Operacional:** A implementação da IA pode otimizar processos, reduzir custos e aumentar a eficiência nas operações das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Isso é crucial em um cenário onde a sustentabilidade financeira é uma preocupação constante. Tentei abordar as três visões necessárias: gestor (EFPC), patrocinador e participante.
2. **Tomada de Decisão Informada:** A IA pode fornecer análises preditivas e insights valiosos, permitindo que as EFPC tomem decisões mais informadas sobre investimentos e gestão de riscos, a melhora dos orçamentos e serviços para os patrocinadores, assim como a tomada de decisão de educação financeira e previdenciária. Isso pode gerar melhores resultados financeiros e maior segurança para os participantes.
3. **Aprimoramento da Experiência do Usuário:** Com o uso de assistentes virtuais e outras

tecnologias, a IA, gerando benefícios aos participantes em uma hiper personalização dos aplicativos, pode melhorar a interação com os serviços previdenciários, tornando o acesso à informação mais fácil e intuitivo.

4. Adaptação às Mudanças do Mercado: A transformação digital e a adoção de novas tecnologias são essenciais para que as EFPC se mantenham competitivas e relevantes em um mercado em constante evolução, especialmente diante da crescente automação e digitalização, focando também na necessidade do mapeamento dos riscos, para ampliação da governança corporativa.
5. Preparação para o Futuro: O trabalho também aborda a necessidade de adaptação das competências dos trabalhadores, uma vez que a IA pode transformar a natureza de muitos empregos, exigindo novas habilidades e adaptabilidade.”

### **Uso atual da ferramenta pelas entidades**

“Algumas entidades estão usando a IA em chatbots e na ajuda no processo de geração de documentos internos. É um início, mas temos muito a avançar, se focarmos em uma hiper personalização das aplicações de forma a gerar mais benefícios aos participantes e aos patrocinadores. Lembrando que a previdência complementar veio também para ajudar os patrocinadores, se entes públicos, por exemplo, na definição e controle orçamentário. O uso da IA pode ajudar muito na Governança Corporativa, além da criação de super apps com diversos benefícios.”

### **Relevância do prêmio**

“Temos uma grande oportunidade de unir os estudos da Academia com a prática nas EFPC. A divulgação é extremamente importante para a evolução rápida, já que atualmente, principalmente no quesito da IA, a velocidade de uso e criação está muito rápido.”

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 29.11.2024.